

A stylized sailboat with a red sail, a yellow sail, and a blue mast, sailing on a green base. A yellow sun is in the top left corner. The text "Projeto Curricular de Turma" is written in a large, bold, 3D font across the center of the sailboat.

Projeto Curricular de Turma

Barquinho ©

ANO LETIVO 2012 / 2013

SALA DE JARDIM DE INFÂNCIA

Índice

+ Introdução	3
+ Definindo Projeto Curricular de Turma	4
+ Caracterização da Faixa Etária do Jardim de Infância.....	5
+ Caracterização da Sala	7
+ Rotina da Sala	8
+ Intervenientes Educativos	9
+ Caracterização do Grupo	10
+ Objetivos	11
+ Estratégias.....	20
+ Trabalho por Projeto	21
+ Calendarização	23
+ Relação Escola/ família	24
+ Programação de ação educativa	25
+ Projeto Curricular de Turma	27
+ Procedimentos de Avaliação/ Divulgação de Informação.	35
+ Conclusão	36

Introdução

Este documento pretende dar a conhecer o programa flexível, específico e abrangente que a sala de Jardim de Infância do Barquinho, Jardim de Infância irá seguir durante este ano letivo de 2012/2013.

A Educadora define Projeto Curricular de Turma, faz a caracterização da faixa etária e da sala, apresenta a rotina do dia, apresenta os objetivos específicos, delinea estratégias, define a metodologia de Projeto utilizada e descreve a relação escola/ família, bem como os intervenientes educativos.

No final do documento, a Educadora aponta os itens de avaliação do projeto.

Definindo Projeto Curricular de Turma

“Projeto Curricular de Turma” é a forma particular como, em cada turma, se reconstrói e se apropria um currículo face a uma situação real, definindo opções e intencionalidades próprias, e gestão curricular, adequados à consecução das aprendizagens que integram o currículo para os alunos concretos daquele contexto”, segundo Maria do Céu in “Fundamentos e Práticas”

Neste documento encontram-se um conjunto de estratégias de concretização e desenvolvimento do Currículo Nacional e do Projeto Curricular de Escola. Estão explicitadas as diversas fases da intervenção educativa: caracterização da sala, definição das rotinas diárias, caracterização da faixa etária, descrição das metas de aprendizagem finais e intermédias, competências transversais a desenvolver e linhas de orientação para as formações transdisciplinares. O processo educativo baseia-se nas seguintes fases: observação, planificação, ação e avaliação por parte do educador, realizada ao longo de todo o ano. Em termos de conteúdos está incluído neste projeto o que educador considera adequado para trabalhar, desenvolver e rentabilizar o processo de aprendizagem de cada uma das suas crianças. O ensino pré-escolar é encarado como uma ação e ação inclusiva.

Caracterização da Faixa Etária

Aptidões Sociais:

A criança participa ativamente em brincadeiras com os seus pares e estas são mais complexas e imaginativas. Frequentemente “arreliam” e embirram uns com os outros, fazendo e desfazendo amizades facilmente. Tende a copiar as brincadeiras dos amigos e dos adultos. A criança é mais independente socialmente, assumindo papéis mais complexos nas diferentes brincadeiras.

Linguagem:

A criança de três anos, utiliza já um número bastante extenso de palavras embora utilize frases curtas para falar; quando o que tem a dizer é muito complicado para comunicar di-lo em duas ou três frases. Ordena as palavras de forma a ser entendida. Começa, também a integrar terminações e alterações em palavras que mudam o seu significado e a gramática, começando pelo plural. A partir dos 4 anos, a criança conhece as principais regras gramaticais de língua que ouve e repete como correta. Começa também a referir-se ao passado, presente e futuro adaptando os tempos verbais. Aos 5 anos a criança consegue manter um diálogo coerente, realizando e respondendo a perguntas. É capaz de “ler” através da observação de imagens do livro.

Consciência de si:

A criança, nesta faixa etária, descreve-se, por vezes, como sendo aquilo que possui e também como sendo pertença de um grupo (ex: nome da sala, menino/ menina). Começa a reconhecer que os outros não têm as mesmas necessidades/ desejos/ vontades que ela e isso traz alguns conflitos. Tem noção de que existe uma continuidade na vida e atribui a cada pessoa que conhece uma fase da vida: bebe/ criança/ adulto/ idoso. A criança com três anos ainda não gosta de partilhar e fica aborrecida com se tiver de dispor os seus brinquedos aos outros; à medida que cresce gosta de mostrar aos amigos o que tem e de emprestar como forma de se auto-promover.

Independência:

A criança de três anos já não usa fralda e pede para ir à casa de banho, tenta arranjar-se sozinha: puxar a roupa, sentar-se e a lavar as mãos e os dentes no entanto precisa um pouco de ajuda para tudo. As crianças de quatro anos e cinco já são totalmente autónomas na sua higiene e a vestir-se e despir-se.

Nesta faixa etária as crianças já são capazes de arrumar o material que utilizaram para brincar, bem como permanecerem sentados em

silêncio para assistirem ao momento de atividade orientada ou semi-orientada e também partilhar a atenção dos adultos com os seus pares. Assume, por vezes com dificuldade, os erros que cometeu e pede desculpa pelos mesmos. É capaz de resolver pequenos conflitos sem qualquer ajuda do adulto. Pede ajuda quando precisa justificando o motivo. Revela frustração quando os acontecimentos não decorrem como previu ou quando os amigos não aceitam as suas orientações. Verbaliza que gosta de alguém ou de algo e estabelece sem hesitar preferências de brincadeiras e de amigos embora passado algum tempo já não refira as mesmas.

Aptidões físicas:

A criança com três anos: pula, salta, corre, desce e sobe escadas sem se agarrar, começa a ter noção do que é perigoso e com o passar dos meses vai tentando sempre experimentar mais um movimento novo sem se magoar.

Aos quatro/cinco anos a criança corre, arranca e para sem cair, é capaz de fugir subitamente, desatar a correr e andar aos pulos. Quando pula e salta levanta bem os pés e dobra os joelhos ao voltar ao chão. Atira uma bola a distância e apanha-a com as mãos, chuta com intuito de acertar em algo. A criança anda em cima de um muro baixo, brinca numa estrutura de escalar, esquiva-se quando correm atrás dela, transporta brinquedos grandes. Consegue controlar o movimento estando completamente parada (num jogo, por ex).

Caracterização da Sala

A sala de Jardim de Infância é o espaço educativo onde o grupo passa a maior parte do dia como tal está dividida em diversos espaços que proporcionam a cada criança diferentes e desafiantes atividades.

A sala sofrerá as alterações que a educadora ache necessário para a evolução do grupo em questão, mediante os projetos, os interesses das crianças e as vivências da sala.

À chegada à sala os materiais estão devidamente arrumados, desta forma a criança que escolhe um canto para brincar vai descobrir os materiais e também descobre desde logo os locais onde deve depois de brincar arrumar. De qualquer forma toda a sala está etiquetada para que cada criança saiba onde arrumar cada objeto.

Todo o espaço de sala está organizado de forma coerente e mediante o que se espera que ofereça à criança. O espaço é seguro e convidativo.

A sala está dividida em diversos cantos de brincadeira:

- Canto de Jesus;
- Canto da Biblioteca;
- Canto dos Jogos e Construções;
- Canto da Garagem;
- Canto do Quarto;
- Canto da Cozinha;
- Canto da Expressão Plástica;
- Canto Projeto;

Rotina da Sala

Na sala de Jardim de Infância existe uma rotina instituída que se repete diariamente. É através desta sequência de momentos que as crianças vão percebendo a noção de tempo.

A criança, segundo Mary Hohmann et al, "desde que tenha participado na sequência da rotina diária uma série de vezes e saiba o nome de cada uma das suas partes, pode começar a compreender o horário do Jardim de Infância como uma série previsível de acontecimentos. Não precisa de depender de um adulto que lhe diga o que vai acontecer a seguir" (1979:819).

A estrutura do tempo em contexto de sala permite diversos tipos de interação, importantes para o desenvolvimento harmonioso de cada criança: atividades individuais, atividades em pares/ pequenos grupos e atividades de grande grupo. Percebendo-se que o horário num grupo heterógeneo deve ser pensado de forma a abranger o crescimento de todos de forma harmoniosa haverá ao longo da semana momentos de trabalho de pequeno grupo dividido pela idade do mesmo.

O grupo de 5 anos terá também momentos específicos para a preparação para a entrada no primeiro ciclo; durante o horário semanal haverá um tempo específico para o trabalho com os livros Amiguinhos: abordagem à escrita e matemática.

Rotina diária da Sala de Jardim de Infância:

09:30 Acolhimento

10:00 Atividades Livres/ Expressão Plástica

10:30 Atividade Orientada

11:00 Recreio

11:30 Atividade Orientada

12:00 Higiene

12:15 Almoço

13:00 Higiene

13:15 Descanso

14:45 Acordar

15:00 Atividades Livres

15:30 Atividade Orientada

16:15 Lanche

16:45 Higiene

17:00 Saída

Intervenientes Educativos

Na sala de Jardim de Infância existe uma equipa multi disciplinar constituída por:

- **Educadora de Infância:** Teresa Silva
Licenciada pela Escola Superior de Educação Santa Maria
- **Auxiliar da Ação Educativa**
- **Fastrackids English:** 1 Professor de Inglês
Realiza uma aula semanal de Inglês com o grupo dividido por faixa etária;
- **Fastrackids:** 1 Psico-pedagoga
Realiza uma aula semanal com o grupo dividido por faixa etária com temáticas que visam desenvolver competências académicas e sociais;
- **1 Professora de Música:** (Q.I.Eduka)
Realiza uma aula semanal de Música com as crianças que tiverem inscritas na atividade, bem como realizará uma vez por trimestre uma aula com pais;
- **Professor de Karaté** (OPKS)
- **Professor de Natação**
- **Professor de Expressão Dramática**
Realiza uma sessão semanal com o grupo com o título: "Imaginando que sou...";

Caracterização do Grupo

Nº de crianças por idade

I dade	3 Anos	4 Anos	5 Anos
Nº de Crianças	9	5	5

Sexo das crianças

I dade	3 Anos	4 Anos	5 Anos
Sexo Feminino	2	3	2
Sexo Masculino	8	2	3

Habilitações Literárias dos Pais

I dade	3 Anos	4 Anos	5 Anos
Ensino Básico	1	1	0
Ensino Secundário	4	1	4
Ensino Superior	14	8	7

Objetivos

Área da Formação Pessoal e Social

Objetivo Específico
Identidade / Autoestima
Identificar as suas características individuais, manifestando um sentimento positivo de identidade e tendo consciência de algumas das suas dificuldades e capacidades;
Reconhecer laços de pertença a diferentes grupos (família, escola e comunidade entre outros) que constituem elementos da sua identidade cultural e social;
Expressar as suas necessidades, emoções e sentimentos de forma adequada;
Demonstrar confiança em experimentar atividades novas, propor ideias e falar num grupo que lhe é familiar;
Independência / Autoestima
Realizar, sem ajuda, tarefas indispensáveis à vida do dia a dia (vestir-se / despir-se, calçar-se / descalçar-se, apertar / desapertar, utilizar a casa de banho, comer utilizando adequadamente os talheres, etc);
Identificar os diferentes momentos da rotina diária da sala do jardim de infância, reconhecendo a sua sucessão, o que faz cada um deles e para quê;
Encarregar-se das tarefas que se compromete a realizar, executando-as de forma autónoma;
Escolher as atividades que pretende realizar no jardim de infância e procurar autonomamente os recursos disponíveis para as levar a cabo;
Demonstrar empenho nas atividades que realiza (por iniciativa própria ou propostas pelo educador), concluindo o que foi decidido fazer e procurando fazê-lo com cuidado;
Manifestar curiosidade pelo mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa;
Revelar interesse e gosto por aprender, usando no quotidiano as novas aprendizagens que vai realizando;
Conhecer e praticar normas básicas de segurança (em casa, na rua, na escola) e cuidados de saúde e higiene, compreendendo a sua necessidade;
Manifestar as suas opiniões, preferências e apreciações críticas, indicando alguns critérios ou razões que as justificam;
Expressar as suas ideias, para criar e recriar atividades, materiais e situações do quotidiano e para encontrar novas soluções para problemas que se colocam (na vida do grupo, na aprendizagem), com recurso a diferentes tipos de linguagem (corporal, oral, escrita, matemática e gráfica;
Aceitar algumas frustrações e insucessos (perder no jogo, dificuldades de realizar atividades e tarefas ,etc.) sem desanimar, procurando formas de as ultrapassar e de melhorar.
Cooperação
Partilhar brinquedos e outros materiais com os colegas;
Dar oportunidade aos outros para intervir nas conversas e jogos, esperando pela sua vez;
Demonstrar comportamentos de apoio e entreaajuda, por iniciativa própria ou quando solicitado;
Contribuir para o funcionamento e aprendizagem do grupo, fazendo propostas, colaborando na procura de soluções, partilhando ideias, perspetivas e saberes, reconhecendo o contributo dos outros;

Participar na planificação de atividades e de projetos individuais e coletivos, explicitando o que pretende fazer, tendo em conta as escolhas dos outros e contribuindo para a elaboração de planos comuns;
Colaborar em atividades de pequeno e grande grupo, cooperando no desenrolar da atividade e / ou na elaboração do produto final;
Avaliar, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos e os dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar;
Convivência Democrática / Cidadania
Contribuir para a elaboração das regras da vida do grupo, reconhecendo a sua razão e necessidade, procurando cumpri-las;
Aceitar a resolução de conflitos pelo diálogo e as decisões por consenso maioritário, contribuindo com sugestões válidas;
Escutar, questionar e argumentar perante opiniões e perspetivas diferentes da sua, procurando chegar a soluções ou conclusões negociadas;
Manifestar respeito pelas necessidades, sentimentos, opiniões, culturas e valores dos outros (crianças e adultos), esperando que respeitem os seus;
Manifestar atitudes e comportamentos de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente;
Identificar algumas manifestações do património artístico e cultural (local, regional, nacional e mundial) manifestando interesse e preocupando-se com a sua preservação;
Solidariedade / Respeito pela Diferença
Reconhecer a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando respeito por crianças e adultos, independentemente de diferenças físicas, de capacidades, de género, etnia, cultura, religião e outras;
Reconhecer que as diferenças contribuem para o enriquecimento da vida em sociedade, identificando esses contributos em situações do quotidiano;
Aceitar que meninos e meninas, homens e mulheres podem fazer as mesmas coisas em casa e fora de casa;
Identificar no seu contexto social (grupo e comunidade) algumas formas de injustiça e discriminação, (por motivos de etnia, género e estatuto social, de incapacidade ou outras), propondo ou reconhecendo formas de as resolver ou minorar;

Área da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

Objetivo Específico
Consciência Fonológica
Produzir rimas e aliterações;
Segmentar silabicamente palavras;
Reconstruir palavras por agregação de sons da fala;
Reconstruir sílabas por agregação de sons de fala (fonema);
Identificar palavras que começam ou acabam com a mesma sílaba;
Suprimir ou acrescentar sílabas a palavras;
Isolar e contar palavras em frases;
Reconhecimento e Escrita de Palavras
Reconhecer algumas palavras escritas do seu quotidiano;
Saber onde começa e onde termina uma palavra;
Saber isolar uma letra;

Conhecer algumas letras (do seu nome);
Usar diversos instrumentos de escrita (lápis, caneta);
Escrever o seu nome;
Produzir escrita silábica (para gato; para bota);
Conhecimento das Convenções Gráficas
Saber como pegar corretamente num livro;
Saber que a escrita e os desenhos transmitem informação;
Identificar a capa, a contracapa, as guardas e as folhas de álbuns narrativos;
Conhecer o sentido direcional da escrita (da direita para a esquerda e de cima para baixo);
Atribuir significado à escrita em contexto;
Saber que as letras correspondem a sons (princípio alfabético);
Saber orientar um rótulo sem desenhos;
Distinguir letras de números;
Predizer acontecimentos numa narrativa através das ilustrações;
Usar o desenho, garatujas ou letras para fins específicos (fazer listagens, enviar mensagens, escrever histórias);
Identificar e produzir algumas letras maiúsculas e minúsculas;
Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal
Fazer perguntas e responder, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente;
Questionar para obter informação sobre algo que lhe interessa;
Relatar e recriar experiências e papéis;
Descrever acontecimentos, narrar histórias com a sequência apropriada, incluindo as personagens principais;
Recontar narrativas ouvidas;
Descrever pessoas, objetos e ações;
Partilhar informação oralmente através de frases coerentes;
Iniciar o diálogo, introduzindo um tópico e uma mudança de tópico;
Alargar o capital lexical, explorando o som e o significado de novas palavras;
Usar nos diálogos palavras que aprendeu recentemente;
Recitar poemas, rimas e canções;

Área da Matemática

Objetivo Específico
Números e Operações
Classificar objetos, fazendo escolhas e explicando as suas decisões;
Contar quantos objetos têm uma dada propriedade, utilizando gravuras, desenhos ou números para mostrar os resultados;
Enumerar e utilizar os nomes dos números em contexto familiares;
Reconhecer os números como identificação do número de objetos de um conjunto;
Reconhecer sem contagem o número de objetos de um conjunto (até 6 objetos), verificando por contagem esse número;
Utilizar a linguagem “mais” ou “menos” para comparar dois números;
Contar com correção até 10 objetos do dia a dia;
Utilizar os números ordinais em diferentes contextos;

Reconhecer os números de 1 a 10;
Utilizar o 5 como número de referência;
Estabelecer relações numéricas entre os números até 10;
Relacionar a adição com o combinar dois grupos de objetos e a subtração com o retirar uma dada quantidade de objetos de um grupo de objetos;
Resolver problemas simples do seu dia a dia recorrendo a contagem e/ou representando a situação através de desenhos, esquemas simples ou símbolos conhecidos das crianças, expressando e explicando as suas ideias;
Exprimir as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos;
Geometria e Medida
Identificar semelhanças e diferenças entre objetos e agrupá-los de acordo com diferentes critérios (previamente estabelecidos ou não), justificando as respetivas escolhas;
Reconhecer e explicar padrões simples;
Utilizar objetos familiares e formas comuns para criar padrões e construir modelos;
Descrever as posições relativas de objetos usando termos como: acima de, abaixo de, ao lado de, em frente de, atrás de e a seguir a;
Compreender que os nomes de figuras geométricas (quadrado, triângulo, retângulo e círculo) se aplicam independentemente da sua posição ou tamanho;
Descrever objetos do seu meio ambiente utilizando os nomes das figuras geométricas;
Usar expressões como maior do que, menor do que, mais pesado que, ou mais leve que para comparar quantidades e grandezas;
Usar a linguagem do dia a dia relacionada com o tempo;
Ordenar temporalmente acontecimentos familiares ou partes de histórias;
Conhecer a rotina da semana e do dia de sala;
Compreender que os objetos têm atributos medíveis, como comprimento ou volume ou massa;
Identificar algumas transformações de figuras, usando expressões do tipo ampliar, reduzir, rodar, ver ao espelho;
Exprimir as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos;
Organização e Tratamento de Dados
Evidenciar os atributos dos objetos utilizando linguagens ou representações adequadas;
Colocar questões e participar na recolha de dados acerca de si próprio e do seu meio circundante, e na sua organização em tabelas ou pictogramas simples;
Interpretar dados apresentados em tabelas e pictogramas simples, em situações do seu quotidiano;
Exprimir as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos;

Expressão Plástica

Objetivo Específico
Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação: Produção e Criação
Representar vivências individuais, temas, histórias, paisagens entre outros, através de vários meios de expressão (pintura, desenho, colagem, modelagem, entre outros meios expressivos);
Criar objetos, cenas reais ou imaginadas, em formato tridimensional, utilizando materiais de diferentes texturas, formas e volumes e ainda a software educativo;
Compreensão das Artes no Contexto:
Fruição e Contemplação
Descrever o que vê em diferentes formas visuais (obra de arte, objetos, natureza) através do contacto com diferentes modalidades expressivas (pintura, escultura, fotografia, banda desenhada entre outras) e em diferentes contextos: físico (museu, catálogo, monumentos, galerias) e digital (internet, CD-ROM);
Apropriação da Linguagem Elementar das Artes: Fruição e Contemplação/ Produção e Criação
Identificar alguns elementos da Comunicação Visual na observação de formas visuais (obra de arte, natureza e outros objetos culturais);
Utilizar os Elementos de Comunicação Visual nas suas composições plásticas (cores primárias e secundárias, mistura de cores), textura (mole, rugoso), formas geométricas (quadrado, retângulo, triângulo, círculo), linhas (retas, curvas, zig-zag);
Produzir composições plásticas a partir de temas reais ou imaginários utilizando elementos da comunicação visual em conjunto ou per si;
Comparar formas diversificadas de representação da figura humana (proporção natural e a desproporção) em diferentes contextos: Museus, Centros de Arte e em diferentes contextos: físico (catálogo, reprodução de obras de arte ou de outras imagens) e digital (internet, CD-ROM);
Produzir plasticamente, de modo livre ou mediado, a representação da figura humana integrada em cenas do quotidiano, histórias inventadas ou sugeridas, utilizando diferentes modos de expressão: desenho, pintura, colagem e/ou em suportes digitais
Desenvolvimento da Criatividade: Reflexão e Interpretação
Emitir juízos sobre os seus trabalhos e sobre as formas visuais (obras de arte, natureza, objetos), indicando alguns critérios da sua avaliação;
Utilizar, de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (pintura, colagem, desenho, entre outros) para recrear vivências individuais, temas, histórias, entre outros;

Expressão Dramática/ Teatro

Objetivo Específico
Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação: Experimentação e Criação/ Fruição e Análise
Interagir com outros em atividades de faz de conta, espontâneas ou sugeridas, recorrendo também à utilização de formas animadas (marionetas, sombras...) como facilitadoras e/ou intermediárias em situações de comunicação verbal e não verbal;
Exprimir de forma pessoal, corporalmente e/ou vocalmente, estados de espírito (alegre, triste, zangado...) movimentos da natureza (chuva, vento, ondas do mar...) ações (cantar, correr, saltar...) e situações do quotidiano (levantar-se, lavar-se, tomar o pequeno almoço,

brincar...)
Expressar opiniões pessoais, em situações de experimentação/ criação e de fruição;
Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em ncias de quotidiano; atividades livres, situações imaginárias e de recriação de experiê
Inventar e experimentar personagens e situações de faz de conta ou de representação, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes estímulos, diversificando as formas de concretização;
Expor e discutir ideias e propor soluções para desafios criativos, em contexto de faz de conta ou de representação;
Participar no planeamento (inventariação de tarefas e materiais...), no desenvolvimento (assunção de funções, que não se restringem à representação em cena) e na avaliação de projetos de teatro;
Compreensão das Artes no Contexto: Experimentação e Criação/ Fruição e Análise
Reconhecer o teatro como prática artística presencial e integradora de outras práticas e áreas de conhecimento (música, artes plásticas, multimédia, luz, história...)
Comentar os espetáculos a que assiste, recorrendo a vocabulário adequado e específico e expressando uma interpretação pessoal;
Pesquisar informação sobre teatro e comunicar os seus resultados;
Apropriação da Linguagem Elementar da Exp. Dramática: Experimentação e Criação/ Fruição e Análise
Participar em práticas de faz de conta, espontâneas e estruturadas, e de representação, distinguindo e nomeando diferentes técnicas de representação: teatro de ator e teatro de formas animadas (teatro de sombras, teatro de objetos, teatro de marionetas: luvas, dedo, varas, fios...);
Nomear diferentes funções convencionais do processo de criação teatral: entre outros, autor do texto, encenador e ator/ atriz;
Reconhecer a utilização do espaço com finalidade cénica, experimentar objetos como ade-reços (de cena e de guarda-roupa) e explorar recursos técnicos diversificados, específi-cos e/ou improvisados;
Contar, recontar, inventar e recriar histórias e diálogos, oralmente ou desempenhando "papéis" e elaborar guiões cénicos, com recurso a diversificados tipos de registo (ilustra-ção, simbologia inventada, registo escrito pelo adulto...);

Expressão Musical

Objetivo Específico
Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação: Interpretação e Comu-nicação
Utilizar a voz falada segundo diversas possibilidades expressivas relacionadas com a altu-ra (agudo, grave), a intensidade (forte e fraco) e o ritmo da palavra (texto ritmado);
Reproduzir motivos rítmicos em métrica binária e ternária, em simultâneo com um modelo dado e em eco, utilizando a voz, o corpo e instrumentos de percussão;
Reproduzir motivos melódicos sem texto (onomatopeias e sílabas neutras) e com texto, associados a canções;
Cantar canções utilizando a memória, com controlo progressivo da melodia, da estrutura rítmicas (pulsação e acentuação) e da respiração;
Interpretar canções de carácter diferente (de acordo com o texto, o ritmo ou a melodia) e em estilos diversos, controlando elementos expressivos de intensidade e de andamento (rápido, lento, em acelerando e em rallentando)
Utilizar percussão corporal e instrumentos musicais diversos para marcar a pulsação, a

divisão e a acentuação do primeiro tempo do compasso (métricas binária e ternária) de canções e de obras musicais gravadas;
Tocar pequenos ostinatos rítmicos com diferentes combinações de sons curtos e longos (padrões rítmicos) em simultâneo com música gravada e como acompanhamento de canções, utilizando o corpo e instrumentos de percussão;
Sincronizar o movimento do corpo com a intensidade (dinâmica forte e fraco) de uma canção ou obra musical gravada;
Adaptar-se a mudanças de intensidade de forma súbita ou progressiva (dinâmica em crescendo e em diminuendo);
Sincronizar o movimento do corpo com a pulsação regular (andamentos médio, rápido e lento) e a acentuação de compasso de uma canção ou obra musical gravada;
Adaptar-se a mudanças de pulsação de forma súbita ou progressiva (andamentos em acelerando e rallentando);
Desenvolvimento da Criatividade: Criação e Experimentação
Explorar as potencialidades de timbre, intensidade, altura (agudo, grave, subida e descida) e duração (sons longos e curtos) da voz, de objetos sonoros e de instrumentos musicais;
Improvisar ambientes sonoros para rimas, canções, partituras gráficas e sequências de movimento, selecionando e organizando fontes sonoras diversificadas (corpo, voz, objetos sonoros e instrumentos de percussão);
Decidir sobre a interpretação de uma canção no que se refere a questões de carácter, de estrutura formal, de intensidade e de andamento;
Realizar ações motoras diferenciadas: andar, saltitar, correr, balançar, rodopiar entre outras;
Mobilizar diferentes qualidades de movimento como forma de reação ao carácter, ao ritmo (pulsação, andamento, métricas binárias e ternária), à intensidade e à organização formal de uma canção ou de obras musicais gravadas;
Apropriação da Linguagem Elementar da música: Percepção Sonora e Musical
Reconhecer auditivamente sons vocais e corporais, sons do meio ambiente próximo (isolados e simultâneos), sons da natureza e sons instrumentais;
Comentar a música que ouve ou a música que interpreta utilizando vocabulário musical;
Utilizar grafismos não convencionais para identificar, ler ou registar sequências de intensidade, movimentos sonoros e sequências de sons curtos e longos;
Compreensão das Artes no Contexto: Culturas Musicais nos Contextos
Utilizar e reconhecer auditivamente um repertório diversificado de canções e de música gravada de diferentes géneros, estilos e culturas, presente em atividades do quotidiano;
Recolher e organizar informações sobre práticas musicais de diferentes culturas;
Comunicar os resultados dos seus trabalhos de projetos;

Expressão Dança

Objetivo Específico
Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação: Comunicação e Interpretação
Experimentar movimentos locomotores básicos;
Movimentar-se e expressar-se de forma coordenada, utilizando o corpo no espaço, no tempo e com diferentes dinâmicas;
Sincronizar-se com o ritmo da marcha/ corrida e com estruturas rítmicas simples;
Comunicar através do movimento expressivo, vivências individuais, ideias, temas, histórias e mensagens do quotidiano;

Desenvolvimento da Criatividade: Produção e Criação
Criar e recriar movimentos simples locomotores (ações), não locomotores (inações) a partir de estruturas rítmicas básicas;
Utilizar de diferentes modos os vários segmentos do corpo em resposta a estímulos fornecidos por um adulto (mexer a cabeça, o pé, a mão, os dedos e o tronco);
Responder com uma série de movimentos a estímulos que corresponder a ações (explodir, rastejar, rebolar, balancear, girar, deslizar);
Imitar de formas variadas objetos, animais bem como situações comuns da vida real;
Apropriação Elementar da Dança: Conhecimento e Vivência da Dança
Identificar movimentos básicos locomotores (andar, correr, saltitar, saltar, rodopiar) e não-locomotores (alongar, encolher, puxar, empurrar, tremer, torcer);
Conhecer e interpretar com o corpo, trajetórias curvas e retilíneas; movimentos no plano horizontal e vertical e de grande e pequena amplitude; estruturas temporais lentas e rápidas e estruturas dinâmicas fortes e fracas;
Produzir composições rítmicas a partir de temas reais ou imaginados, utilizando os elementos da comunicação expressiva individualmente ou em conjunto;
Compreensão das Artes no Contexto: Fruição e Contemplação
Apreciar e comentar peças de dança do patrimônio artístico que lhe são mostradas através dos meios audiovisuais ou em espetáculos ao vivo;
Descrever formas de movimento relacionadas com experiências diárias, animais, personagens;
Participar em danças de grupo;
Comentar e discutir com os colegas essas experiências artísticas;

Expressão Motora

Objetivo Específico
Deslocamentos e Equilíbrios
Realizar percursos;
Rastejar deitado dorsal e ventral, em todas as direções, movimentando-se com o apoio das mãos e dos pés;
Rolar sobre si próprio em posições diferentes, nas principais direções e nos dois sentidos;
Fazer cambalhotas à frente mantendo a mesma direção durante o enrolamento;
Saltar sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados;
Saltar de um plano superior com recepção equilibrada;
Perícia e Manipulações
Lançar uma bola em distância com a mão predominante ou com ambas, para além de uma marca;
Lançar para cima (no plano vertical) uma bola grande e recebê-la com as duas mãos acima da cabeça e perto do solo;
Pontapear uma bola em precisão a um alvo, com um e outro pé, mantendo o equilíbrio;
Receber a bola com as duas mãos, após lançamento à parede, evitando que caia ou toque outra parte do corpo;
Jogos
Praticar jogos infantis, cumprindo as suas regras, selecionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos, designadamente: posições de equilíbrio, deslocamentos em corrida, combinações de apoio variados, lançamentos de precisão de uma bola, pontapés de precisão;

Área de Técnicas de Informação e Comunicação

Objetivo Específico
Informação
Explorar livremente jogos e outras atividades lúdicas acedendo a programas e a páginas da internet a partir do ambiente de trabalho;
Identificar informação necessária em recursos digitais off-line e on-line (jogo de pares, de sinónimos e de contrários, de cores e tamanhos), disponibilizados pelo educador a partir do ambiente de trabalho;
Categorizar e agrupar informação em função de propriedades comuns (jogos sobre tipos de alimentos, objetos, atividades, etc.), recorrendo a fontes off-line e on-line disponibilizadas pelo educador a partir do ambiente de trabalho;
Comunicação
Identificar as tecnologias como meios que favorecem a comunicação e o fortalecimento de relações de reciprocidade com outras pessoas (família/escola, comunidade/escola, escola/escola);
Interagir com outras pessoas utilizando ferramentas de comunicação em rede, com assistência do educador;
Produção
Representar acontecimentos e experiências de vida quotidiana ou situações imaginadas, usando, com apoio do educador, ferramentas digitais que permitam inserir imagens, palavras e sons;
Utilizar as funcionalidades básicas de algumas ferramentas digitais (programas de desenho) como forma de expressão livre;
Segurança
Participar na definição de regras, comportamentos e atitudes a adotar relativamente ao uso dos equipamentos e ferramentas digitais, incluindo regras de respeito pelo trabalho dos outros;
Cuidar e responsabilizar-se pela utilização de equipamentos e ferramentas digitais, observando as normas elementares de segurança definidas em grupo (ligar/desligar computador, cuidado com as tomadas);

Área de Conhecimento de Mundo

Objetivo Específico
Localização no Espaço e no Tempo
Utilizar noções espaciais relativas a partir da sua perspetiva como observador (em cima/em baixo, dentro/fora, entre, perto/longe, atrás/à frente, à esquerda/à direita);
Localizar elementos dos seus espaços de vivência e movimento (sala de atividades, escola, habitação, outros) em relação a si mesma, uns em relação aos outros e associa-os às suas finalidades;
Reconhecer uma planta (simplificada) como representação de uma realidade;
Identificar elementos conhecidos numa fotografia e confronta-os com a realidade observada;
Descrever itinerários diários (ex. casa - escola, casa ou escola - casa de familiares) e não diários (ex. passeios, visitas de estudo);

Reconhecer diferentes formas de representação da Terra e identifica, nas mesmas, alguns lugares;
Distinguir unidades de tempo básicas (dia, noite, manhã, tarde, semana, mês, estação de ano);
Nomear, ordenar, estabelecer sequências de diferentes momentos da rotina diária;
Reconhecer outros momentos importantes de vida pessoal e da comunidade (aniversários e festividades);
Identificar algumas diferenças e semelhanças entre meios diversos e ao longo de tempos diferentes (diferenças e semelhanças no vestuário e na habitação em aldeias e cidades atuais, ou na atualidade a na época dos castelos, príncipes e princesas);
Representar (através de desenho ou de outros meios) lugares reais ou imaginários e descreve-os oralmente;
Conhecimento de Ambiente Natural e Social
Identificar elementos do ambiente natural (ex. estados de tempo, rochas, acidentes orográficos, linhas de água, flora...) e social (ex. construções, vias e meios de comunicação, serviços...) de um lugar;
Formular questões sobre lugares, contextos e acontecimentos que observa (direta ou indiretamente) no seu quotidiano;
Estabelecer semelhanças e diferenças entre materiais e entre materiais e objetos, segundo algumas propriedades simples (ex. textura, cor, cheiro, resistência, dureza, som que produzem...);
Classificar materiais por grandes grupos (ex. metais, plásticos, papéis...) relacionando as suas propriedades com a função de uso dos objetos feitos a partir deles;
Indicar, em casos particulares, em que os objetos e os seres vivos podem ser afetados por forças que atuam sobre eles e podem modificar a sua posição (ex. o que acontece num balancé quando objetos iguais são colocados em diferentes posições nos braços do mesmo; o deslocamento de objetos rolantes, revestidos com materiais distintos, largados numa rampa de inclinação variável);
Identificar a origem de um dado material de uso corrente (animal, vegetal ou mineral);
Identificar comportamentos distintos de materiais (ex. atração/ não atração de materiais por um íman; conservação de um cubo de gelo; separação dos componentes de uma mistura de água com areia; tipo de imagens de um objeto em diferentes tipos de espelho);
Identificar, designar e localizar corretamente diferentes partes externas do corpo, e reconhecer a sua identidade sexual;
Identificar-se através do nome, idade, localidade onde vive e nacionalidade;
Reconhecer as suas características individuais;
Expressar um sentido de conhecimento de si mesma e de pertença a um lugar e a um tempo;
Reconhecer que o ser humano tem necessidades fisiológicas (sede, fome, repouso...), de segurança (abrigo e proteção), sociais (pertença e afeto...), de estima (reconhecimento, estatuto...) e de auto-realização e que passa por um processo de crescimento e desenvolvimento, explicando semelhanças e diferenças entre estas necessidades humanas e as de outros seres vivos;
Identificar permanência e mudança nos processos de crescimento, associando-o a diferentes fases nos seres vivos, incluindo o ser humano (bebé, criança, adolescente, jovem, adulto, idoso);
Verificar que os animais apresentam características próprias e únicas e podem ser agrupados segundo diferentes critérios (ex. locomoção, revestimento, reprodução...);
Identificar as diferentes partes constituintes de vários tipos de animais e reconhecer alguns aspetos das suas características físicas e modos de vida (ex. formigas, caracóis,

caranguejos e periquitos...);
Comparar o processo de germinação de sementes distintas e o crescimento de plantas, através de experiências, distinguindo as diferentes partes de uma planta;
Identificar algumas profissões e serviços no seu meio familiar e local, ou noutros que conheça;
Reconstruir relatos acerca de situações do presente e do passado, pessoal, local ou outro;
Distinguir situações reais (épocas antigas e modernas) de ficcionais (ex. contos de fadas, homem aranha);
Antecipar ações simples para o seu futuro próximo e mais distantes, a partir de contextos presentes (ex. o que vou fazer logo, amanhã, o que vou fazer no meu aniversário, quando for grande...);
Identificar informações sobre o passado expressas em linguagens diversas (ex. testemunho orais, documentos pessoais, fotografias da família, imagens, objetos, edifícios antigos, estátuas);
Dinamismo das Inter-Relações Natural-Social
Situar-se socialmente numa família (relacionando graus de parentesco simples) e também noutros grupos sociais de pertença, reconhecendo a sua identidade pessoal e cultural;
Descrever a importância da separação dos resíduos sólidos domésticos, identificando os materiais a colocar em cada um dos ecopontos;
Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente, indicando algumas práticas adequadas (ex. não desperdiçar água e eletricidade; não deitar papeis e outros resíduos para o chão);
Identificar sequências de ciclos de vida de diferentes fenómenos que estão relacionados com a sua vida diária (ex. a noite e o dia, as estações do ano, os estados do tempo, com a forma de vestir, com as atividades a realizar);
Usar e justificar algumas razões de práticas de higiene corporal, alimentar, saúde e segurança (ex. lavar as mãos antes das refeições e sempre que necessário, lavar os dentes, lavar os alimentos que se consomem crus, evitar o consumo excessivo de doces e refrigerantes, ir periodicamente ao médico, caminhar pelo passeio, atravessar nas passadeiras, respeitar semáforos, cuidados a ter com produtos perigosos);
Reconhecer a diversidade das características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando atitudes de respeito pela diversidade;

Estratégias

Para poder atingir os objetivos definidos é necessário adotar algumas estratégias que me ajudem à concretização dos mesmos. Deste modo, tendo em conta o grupo de crianças defini as seguintes estratégias:

- Quando chegamos à sala cantarolar a Lenga-lenga: "1,2,3 Perninhas à chinês";
- Bater palmas para restabelecer o grupo, ou seja, quando houver crianças a destabilizar quem está a realizar trabalho orientado;
- Cantar a canção: "Está na hora de arrumar";
- Trabalhar em pequenos grupos em atividades de maior concentração;
- Realizar com as crianças as regras da sala;
- Distribuir as responsabilidades da sala pelas crianças;
- Fazer perguntas abertas, para desenvolver a capacidade de expressão de cada criança e a sua linguagem oral;
- Encorajar as crianças a debaterem ideias entre si;
- Realizar visitas de estudo, para poder articular os trabalhos da sala com a comunidade envolvente, sempre que se justifique;
- Pedir às crianças que levantem a mão para falar, durante as atividades orientadas;
- Ajudar as crianças a encontrarem soluções aquando de conflitos verbais ou não verbais;
- Repreender verbalmente aquando da existência de "disparates" na sala ou fora dela;
- Ligar a música quando as crianças estiverem a trabalhar ou a brincar para criar um ambiente tranquilo;
- Pedir a colaboração dos pais, sempre que for pertinente, a participarem nos projetos de sala ou de escola;
- Reforçar positivamente todos os comportamentos positivos do dia;
- Realizar momentos de higiene, cujo período de incidência vai sendo ajustado, tendo em conta a evolução do controlo esfíncteriano do grupo, promovendo a sua autonomia;

Trabalho por Projeto

Na sala de Jardim de Infância é suposto as aprendizagens irem de encontro às necessidades e interesses do grupo de crianças, por tal motivo pretendo utilizar a Metodologia de Projeto.

“Os conteúdos dos projetos das crianças, porque emergem das suas vivências e dos seus próprios problemas, permitem que as crianças desenvolvam interações em comum enfoque social significativo e se sintam ligadas entre si (...). Por outro lado, os projetos facilitam a recriação de cenas do quotidiano onde as crianças podem representar papéis sociodramáticos explorando facetas de si próprias, estruturando e refletindo sobre o seu comportamento em dimensões da realidade (...)” (Marília Mendonça 2002:50).

Segundo Lilian Katz e Sylvia Chard “um projeto é um estudo em profundidade de um determinado tópico que uma ou mais crianças levam a cabo (...) esta abordagem dá ênfase ao papel do professor no incentivo às crianças a interagirem com pessoas, objetos e com o ambiente, de formas que tenham um significado pessoal para elas” (1997:4)

Isto é, o trabalho por projeto traduz-se no surgimento de um tema em algum momento do dia com as crianças e a educadora sente que as crianças querem saber mais sobre o mesmo. Segundo, Marília Mendonça “os projetos das crianças têm como referência implícita o seu desejo de crescer e aprender, partindo dos seus interesses e saberes, com o sentido de serem pessoas felizes” (2002:47). Deste modo, cabe ao educador o papel de proporcionar meios/recursos acessíveis e adequados para que as crianças consigam por si procurar mais informação até atingirem o conhecimento satisfatório sobre o tema em questão.

É de salientar que um projeto para que seja realizado com motivação e interesse, deve ser realizado apenas pelas crianças que querem saber mais sobre o mesmo tema. E depois então da sua concretização, apresentarem-no às restantes crianças. “ (...) O projeto deverá apenas envolver o pequeno grupo que está interessado. Mas, para que os saberes construídos por esse pequeno grupo possam contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem de todo o grupo, o processo desenvolvido e os saberes adquiridos deverão ser comunicados e partilhados

com as crianças que não participaram diretamente no projeto.” (Lopes da Silva et al, 1998: 104)

No que respeita ao papel do educador, este traduz-se num mediador e orientador de informação e de atividades, rentabilizando meios disponíveis para a concretização com êxito do projeto. Isto é “o educador pode também alargar a diversidade do processo interativo, apelando para a participação de outros adultos da instituição e da comunidade que possam enriquecer o projeto com as suas contribuições” (id:101). Com efeito, na perspetiva do que referi anteriormente, o educador não realiza um plano de atividades, pois, o projeto “vai-se concretizando através de um processo que tem uma evolução que pode não ter sido inteiramente prevista, desde o início.” (idem:94).

Ou seja, a Educadora define apenas, quais são os objetivos que pretende atingir para o decorrer do projeto, com o seu grupo de crianças e após ter realizado a recolha de materiais conjuntamente com as crianças definem atividades possíveis que levem à concretização do projeto para que o enriquecimento seja total.

Calendarização

Mês do Ano	Eventos
setembro	21 – Festa do outono
outubro	MÊS DA PINTURA 31 – Dia das bruxas
novembro	MÊS DA DANÇA 9 – Festa de S. Martinho: magusto
dezembro	7-Festa de Aniversário de “O Barquinho” 16 – Festa de natal 20 - Celebração de natal 21 – Festa do inverno 23 a 1 – Férias de natal
janeiro	MÊS DO CINEMA 7 - Dia de reis
fevereiro	MÊS DO TEATRO 8- Festa de carnaval 11 e 12 – Férias de carnaval 14 – Festa dos afetos
março	MÊS DA MÚSICA 20 – Festa da primavera 23 – Festa do dia do pai 27-Dia mundial do teatro e Celebração da páscoa 28 e 1 de Abril – Férias da páscoa
abril	MÊS DA LITERATURA 23 - Dia mundial do livro 29 – Dia mundial da dança
maio	MÊS DA ESCULTURA 11 - Festa do dia da mãe 15- Festa mundial da família 20- Dia internacional dos museus
junho	3- Festa do dia mundial da criança 15 – Festa de fim de ano 20- Festa do verão 21 – passeio de final de ano 25 de junho a 12 de julho – colónia balnear
julho	

Relação Escola /Família

"A família e a instituição de educação pré-escolar são dois contextos sociais que contribuem para a educação da mesma criança; importa por isso, que haja uma relação entre estes dois sistemas." (Lopes da Silva;1997:43). Até porque, " (...) a participação das famílias e dos EES na vida escolar se traduz em benefícios vários para o desenvolvimento e aproveitamento escolar das crianças, para as famílias, para os professores e as escolas e para o desenvolvimento de uma sociedade democrática" (id:37)

Desta forma, considero de todo relevante chamar a atenção dos pais, para participarem no ambiente educativo dos filhos. As crianças sentem, caso os pais sejam participativos no Jardim de Infância, mais à vontade e maior confiança nos Educadores e no espaço onde são inseridos.

Promovemos momentos específicos de vinda dos pais à sala participando tanto em atividades curriculares como nas atividades extra-curriculares, assim os pais podem conhecer o ambiente da sala e fora desta.

Concebemos como organização institucional um "Diário de Bordo" que com efeito serve de ponte entre os pais e a escola. Nele são enviados aos pais recados e lembretes relacionados com a criança e desta feita os pais também têm espaço próprio para escrever à Educadora. Consideramos que assim se minimizam as possíveis falhas de comunicação diária entre a família e a Educadora uma vez que nem sempre é possível que sejam os pais a buscar a criança e nem sempre é a Educadora da sala a entregar a criança à família.

Programação de Ação Educativa

A minha ação educativa vai basear-se, como já referi, na Metodologia do Projeto. Os projetos vão surgir nesta sala de 3 em 3 semanas, podendo variar consoante o interesse e curiosidade do mesmo. O tema do projeto será eleito numa conversa em grande grupo.

Neste diálogo, o grupo vai abordar os temas que eu através da observação do mesmo me pude aperceber que vão de encontro aos seus interesses e vivências. Levarei papel e caneta para registar o que for dito durante essa conversa e delinearemos desde logo alguns pontos a serem tratados no projetos. Cada interveniente sairá deste diálogo com desafios e propostas, por exemplo: descobrir o que tem em casa para trazer para o Canto Projeto, descobrir respostas a algumas perguntas que ficaram sem resposta, trazer livros, enciclopédias ou imagens para o Canto, entre outras. No final do projeto, haverá de novo uma conversa de grande grupo onde todos farão a sua avaliação do projeto, sobre o que aprenderam, o que construíram, como brincaram, etc.

Existirá sempre uma Planificação teórica realizada por mim respeitando a seguinte descrição:

Tema: Título que se dá ao projeto

Duração do projeto: Tempo que a educadora prevê para a realização do projeto

Data de início: Dia em que a educadora inicia o projeto

Como surgiu? A educadora explica, como surgiu o projeto que pretende realizar com o seu grupo

O que penso explorar? A educadora, através de uma pesquisa sobre o tema, vai realizar uma listagem de todos os aspetos que acha pertinente abordar com o grupo

Primeira abordagem

A primeira abordagem consiste na primeira conversa que a educadora e as crianças têm sobre o tema escolhido por todos. É durante esta conversa que as crianças vão exprimir quais os aspetos que gostariam de explorar, definindo-se tarefas e atividades a realizar.

Como vamos explorar? Este ponto é a síntese dos interesses manifestados por ambas as partes (educadora e crianças). Neste

ponto deverão ficar registadas as tarefas de cada um, material necessário para a construção de um canto e elaboração de algumas atividades. Deverá ainda ficar registado neste espaço as atividades livres, orientadas e semi-orientadas, bem como outros acontecimentos relacionados com o projeto

Como atingir? Neste espaço, a educadora, deverá registar os objetivos gerais e específicos que propõe a atingir, relacionando-os com cada uma das áreas de conteúdos

Avaliação

Este ponto deverá ser registado no final do projeto. Aqui, a educadora irá realizar uma reflexão qualitativa do trabalho realizado, bem como apontar alguns aspetos alvos de melhoramento em projetos futuros

Fica também aqui exposto qual a forma teórica que utilizo para a realização de atividades:

Data: Dia em que se irá realizar a atividade

Tipo de atividade: Tipo da atividade que irá ser realizada

Título da atividade: Nome que se irá dar à atividade

Grupo: Faixa etária a que se dirige

Número de crianças: Total de crianças que irão realizar a atividade

Local: Espaço físico onde se irá realizar a atividade

Material: Listagem de material necessário para a realização da atividade

Objetivos: Grupo de objetivos retirado da planificação de projetos que o educador se propõe a atingir com esta atividade

Estratégia: A educadora irá descrever como orientará a atividade, não se esquecendo de mencionar a motivação, desenvolvimento e conclusão da atividade

Projeto Curricular de Sala

Título: " **Artes no Mundo**"

Grupo: Sala de Jardim de Infância

Duração prevista Ano Letivo 2012/ 2013

Como surgiu?

Surgiu na sequência do Projeto Curricular Escola, cujo tema é " Artes no mundo".

Com estes grupos de Salas de Creche pretendo dar largas à imaginação e à criatividade sem amarras. Com a vivência deste Projeto Curricular de Sala, O Barquinho pretende a sensibilização das crianças para a temática do mundo criativo e sensorial das artes (música, dança, pintura, escultura, teatro, literatura e cinema).

Impulsionados pelo maravilhoso mundo das artes, os nossos pequenos serão convidados a conhecer-se e a conhecer o mundo em seu redor, vivenciando "Artes no mundo!"

Na sala de Jardim de Infância acolheremos o Teatro, arte da representação, para animar as nossas aprendizagens.

Todos os intervenientes educativos, pais, familiares e comunidade serão convidados a partilhar as descobertas, sensações e percepções que a plenitude dos nossos sentidos vai envolver.

Área da Formação Pessoal e Social

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none">○ Fomentar o auto-conceito e a auto-imagem	<ul style="list-style-type: none">○ Fazer trabalhos bonitos, esforçando-se;○ Apreciar o seu trabalho e dos outros, dando a sua opinião;○ Manter a sala arrumada e limpa depois de brincar;○ Preservar os espaços interiores e exteriores onde se movimenta;○ Apreciar as coisas belas que nos rodeiam;

<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento da socialização 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer os seus amigos pelo nome próprio; ○ Estabelecer, com os amigos da sala, relações positivas; ○ Dialogar com os amigos ao longo do dia; ○ Reconhecer os adultos pelo seu nome próprio; ○ Recorrer ao adulto com confiança;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento do conceito do outro 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer os amigos da sala; ○ Partilhar o material com os seus amigos; ○ Cooperar com os amigos e com os adultos em alguma tarefa; ○ Pedir ajuda quando necessita;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento da autonomia 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Realizar uma tarefa sozinha; ○ Realizar um recado; ○ Resolver pequenos conflitos sem a ajuda do adulto; ○ Tomar posições de destaque;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover a educação para a cidadania 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Falar aos outros com cuidado e atenção; ○ Dizer: "por favor, com licença e obrigado"; ○ Ouvir a opinião e os gostos dos outros; ○ Esperar pela sua vez para falar; ○ Arrumar o que desarrumou; ○ Cumprir as regras que conhece; ○ Respeitar e cumprir regras de higiene e segurança;

Área da Linguagem Oral

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento da linguagem verbal 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Adquirir novos vocábulos e a utilizá-los; ○ Compreender a diferença entre sin-

	<p>gular e plural;</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Compreender uma mensagem dada oralmente; ○ Reproduzir uma mensagem verbal; ○ Colocar questões; ○ Responder a quaisquer questões que lhe sejam colocadas;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento da linguagem não verbal 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Mimar e dramatizar uma história ouvida anteriormente; ○ Associar a linguagem não verbal à verbal; ○ Observar imagens; ○ Fazer leitura de imagens, fotografias e símbolos; ○ Identificar uma sequência de imagens apresentada; ○ Construir registos gráficos a partir de momentos que observou ou imaginou;

Área da Matemática

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento do raciocínio lógico 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer e a descrever as propriedades dos objetos e corpos; ○ Identificar diferenças e semelhanças entre os objetos e corpos; ○ Reconhecer o critério de arrumação dos objetos; ○ Reconhecer se um determinado objeto pertence ou não a um determinado grupo de objetos;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento da noção de grandeza e de medidas 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Adquirir noções de quantidade: pouco, muito, nenhum; ○ Adquirir noções temporais e espaciais; ○ Ter noção do conjunto e do que em cada circunstância nele se insere;

<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento de operações lógicas e a descoberta de números 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer os números; ○ Associar os números às quantidades; ○ Estabelecer relações entre os elementos em comparação;
---	---

Área da Expressão e Comunicação

Expressão Motora

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento das grandes articulações 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Movimentar corretamente as grandes articulações: pescoço, ombros, cotovelos, ancas, joelhos,...; ○ Utilizar diferentes formas de locomoção: rastejar, gatinhar, andar, correr,.; ○ Realizar movimentos segundo ordens dadas verbalmente ou não; ○ Levar ao despiste de algum tipo de rigidez ou descontrolo de movimentos das grandes articulações;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento das pequenas articulações 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Movimentar as pequenas articulações harmoniosamente; ○ Movimentar especificamente as mãos e os pulsos; ○ Alinhar objetos, a seguir um trajeto marcado no chão, ultrapasse obstáculos sem derrubar objetos,...; ○ Lançar uma bola, encestando-a num cesto; ○ Realizar um labirinto,...;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento do esquema corporal 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Explorar espontaneamente o seu corpo, utilizando diferentes materiais e experimentando diferentes sensações; ○ Ter uma postura positiva e correta de si; ○ Tomar consciência de si e do seu

	<p>corpo;</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Descobrir as novas possibilidades motoras que possui nas diferentes partes do corpo; ○ Coordenar e movimentar o seu corpo de forma correta; ○ Perceber que o seu corpo ocupa espaço, tem peso e altura; ○ Respeitar as capacidades corporais dos seus colegas; ○ Dominar o seu corpo, tendo noção da sua força, realizando novos movimentos; ○ Imitar movimentos em espelho; ○ Reconhecer as etapas da vida (bebé, criança, jovem, adulto, idoso);
<ul style="list-style-type: none"> ○ Proporcionar o desenvolvimento da acuidade sensorial 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Estar atenta ao que vê, cheira, sente, ouve e prova; ○ Identificar partes do corpo que levam ao conhecimento pelos sentidos; ○ Fazer comparações entre dois ou mais corpos em consideração;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento da lateralidade 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Detetar o seu lado predominante; ○ Nomear qual a direita e a esquerda; ○ Distinguir: à frente, atrás, ao lado, entre,...;

Expressão Dramática/ Teatro

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento do jogo simbólico 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Comunicar através do corpo: gestos, sons e expressões faciais; ○ Caracterizar-se com os diferentes materiais presentes nos cantos; ○ Recriar momentos imaginários; ○ Atribuir múltiplos significados aos objetos;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o jogo 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Dramatizar histórias e lendas;

dramático	<ul style="list-style-type: none"> ○ Mudar o tom da sua voz, criando personagens novas; ○ Imitar gestos de personagens reais e imaginárias; ○ Improvisar histórias através de fantoches, sombras e disfarces;
-----------	--

Expressão Plástica

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Estimular a capacidade de comunicação e representação 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Realizar diferentes técnicas de expressão plástica, tais como: pintura, desenho, carimbagem,...; ○ Realizar as diversas técnicas utilizando um vasto leque de materiais; ○ Ter respeito pelos trabalhos dos seus colegas; ○ Expressar-se através da expressão plástica; ○ Ter gosto em iniciar e terminar um trabalho;

Expressão Dança

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Estimular a capacidade de expressão corporal 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Experimentar movimentos locomotores básicos; ○ Movimentar-se e expressar-se de forma coordenada, utilizando o corpo no espaço, no tempo e com diferentes dinâmicas; ○ Sincronizar-se com o ritmo da marcha/ corrida e com estruturas rítmicas simples; ○ Comunicar através do movimento expressivo, vivências individuais, ideias, temas, histórias e mensagens do quotidiano; ○ Utilizar de diferentes modos os

	<p>vários segmentos do corpo em resposta a estímulos fornecidos por um adulto (mexer a cabeça, o pé, a mão, os dedos e o tronco);</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Produzir composições rítmicas a partir de temas reais ou imaginados, utilizando os elementos da comunicação expressiva individualmente ou em conjunto; ○ Participar em danças de grupo;
--	--

Expressão Musical

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento da educação musical 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Expressar-se através do canto, da dança e da reprodução; ○ Estar atenta a pormenores auditivos, em canções e músicas; ○ Reproduzir sons variados: palmas, estalinhos, assobios, entre outros; ○ Reconhecer esquemas rítmicos; ○ Diferenciar sons corporais, sons de objetos, sons da natureza;

Área do Conhecimento do Mundo

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Dar oportunidade de contactar com novas situações que são, simultaneamente de descoberta e exploração do mundo 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Ser curioso e ter desejo de saber cada vez mais; ○ Gostar de observar tudo o que a rodeia;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover a descoberta dos materiais e objetos 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Realizar experiências com alguns materiais e objetos; ○ Realizar experiências com o som;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Fomentar o gosto pela arte 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Conhecer pessoas relacionadas com arte, literatura e música;

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Ter opinião sobre o que lhe é apresentado; ○ Ter gosto na realização de coisas bonitas; ○ Utilizar e misturar materiais na realização dos projetos;
--	---

Como vamos fazer?

Este projeto pretende integrar momentos de aprendizagem como:

- Hora do conto;
- Audição de varias estilos musicais;
- Construção de instrumentos musicais;
- Atividades de linguagem: trava-língua, lengalenga, poesia;
- Recolha e dramatização de histórias e lendas;
- Dramatizações e mímicas (orientadas quer pelos educadores, quer pelas crianças e suas famílias);
- Contacto com diversos tipos de literatura: enciclopédia, livros de história, revista, jornais, ficheiros de imagens, banda desenhada;
- Observação e interpretação de imagens;
- Concretização de jogos: dominó, jogo de justa-posição, puzzle, labirinto, jogo de sequência lógica, entre outros;
- Realização de jogos tradicionais;
- Visitas a museus;
- I das ao teatro;
- Visualização de filmes;
- Atividades de expressão plástica: pintura, colagem, recorte, desenho, modelagem, entre outras;
- Jogos de movimento e dança;
- Construção em família de um guia cultural;
- Fomentar a partilha de experiências artísticas através de visitas à sala;

Procedimentos de Avaliação/ Divulgação de Informação

Este projeto será avaliado ao longo do ano letivo. Deve ter-se em conta os processos desenvolvidos, as aprendizagens feitas pelo grupo e consequentemente a prática dos docentes, intervenientes no processo educativo e pessoal discente. Toda a instituição e seus intervenientes vão discutir este projeto.

A Educadora é responsável pela intervenção pedagógica na sala de atividades pois é ele que planifica tendo em conta o seu grupo de crianças e o seu meio social e familiar. Desta forma, a Educadora deve basear-se no desenvolvimento do seu grupo e ser capaz de refletir sobre si e sobre a sua ação de modo a reformular a sua intervenção se necessário. A sua atitude pessoal e profissional deve criar um ambiente facilitador de bem-estar e de competências, tais como: observar, analisar, refletir e avaliar, competências de comunicação não verbal e observação participante para além de criar uma relação próxima com cada criança.

A divulgação dos resultados será obtida com Reuniões de Pais, bem como reuniões individuais com os pais em dois momentos do ano letivo; e sempre que pais e educadora achem oportuno. Nestas reuniões individuais a Educadora facilitará aos pais o visionamento da Ficha de Observação do seu Educando.

Conclusão

Com este documento “O Barquinho, Jardim de Infância” procurou construir um programa onde algumas das possibilidades educativas se fundamentem. Sendo seguido ao longo deste ano letivo de 2012/2013, haverá um leque variado de atividades, visitas e eventos que tornarão visível este projeto.

De forma a este projeto ser vivido com maior intensidade, todos os intervenientes: educadores, crianças e familiares terão livre acesso ao mesmo.

Importante será de referir que este projeto será alvo de uma avaliação sistemática e contínua avaliação pelos seus intervenientes.